

COLABORAÇÃO



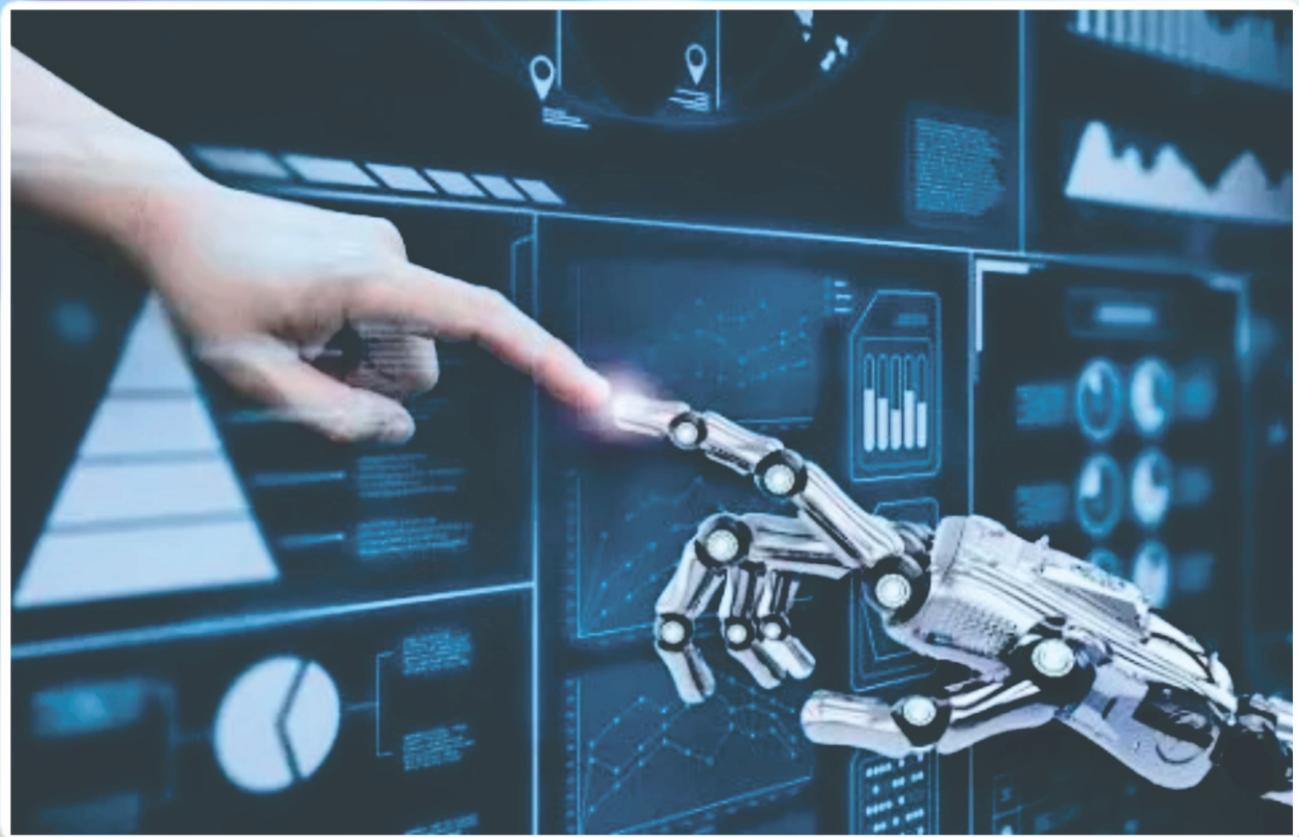
CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



INFORMATIVO

19ª EDIÇÃO - NOVEMBRO/2024



REVISTA TÉCNICA DA ENGENHARIA

Mensagem do Presidente

Jorge Francisco Rodrigues, Engenheiro Civil, Segurança do Trabalho, Sanitarista e Ambientalista. Especialista em Engenharia Mecânica e Elétrica, Engenharia da Qualidade, Engenharia de Estruturas de Concreto e Estruturas Metálicas, Mestrado em Ciências Ambientais, Tecnologia de Superestrutura Ferroviária, Especialização em Perícias de Engenharia, Engenharia de Incêndio e Pânico, Engenharia de software, Coach em SST, Direito do Trabalho e Direito Previdenciário. Perito em Engenharia, Professor de graduação e pós-graduação em engenharia, servidor público, consultoria e assessoria em engenharia em empresas públicas e privadas.



Em nome da AVEA, quero expressar minha gratidão a todos os engenheiros, médicos do trabalho e técnicos de segurança que participaram do nosso Primeiro Congresso Sul-Mineiro de Engenharia e Medicina do Trabalho. Agradeço também à Faculdade Cenecista pela parceria e aos estudantes de engenharia e do SENAC que prestigiaram o nosso evento. Estamos apenas começando e, com certeza, muitos outros congressos ainda virão.

Realizamos diversos cursos com o apoio do CREA-MG. Alguns já aconteceram, e outros estão por vir, como o curso sobre a interação entre as NR-10, NR-18 e NR-12, além do curso de segurança em caldeiras. Contamos com a presença de todos os colegas para aproveitar essas oportunidades de aprendizado.

Encerramos recentemente essa terceira edição da nossa revista técnica, a qual oferecemos uma variedade de conteúdos atualizados para os profissionais da engenharia. Nosso compromisso é fornecer, cada vez mais, conhecimento relevante, contribuindo para a atualização e valorização dos profissionais no mercado de trabalho.

Estamos contando com mais associados, para fortalecermos ainda mais.

Gestão 2023/2025

MISSÃO AVEA

Contribuir para o aperfeiçoamento dos associados, tendo como diretrizes a valorização e a defesa dos profissionais, dentro dos princípios éticos e morais, integrando-os e colaborando para o desenvolvimento da comunidade.

MISSÃO AVEA

Contribuir para o aperfeiçoamento dos associados, tendo como diretrizes a valorização e a defesa dos profissionais, dentro dos princípios éticos e morais, integrando-os e colaborando para o desenvolvimento da comunidade.

ART. CAMPO 31

Anote este campo código 302.

Esse é o número da nossa entidade. Divulgue-o! Ele nos dá retorno financeiro através de repasses do CREA-MG, para garantir a nossa sobrevivência e o nosso crescimento.

302 é o número do progresso. Anote e confie nele!

Expediente

Associação Varginhense de Engenheiros e Agrônomos (AVEA), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA).

Conselho Diretoria 2024/2026

Presidente: Jorge Francisco Rodrigues - Engº Civil
Vice – Presidente: Marcos Chaves Cincoetti - Engº Aeroespacial
1º Secretário: Eduardo Emanuel Vieira Guedes - Engº Mecânico
2º Secretário: Robson Monte Rosa Braga - Engº Eletricista
1º Tesoureiro: Adimar Rezende Lages - Engº Civil
2º Tesoureiro: Paulo Roberto de Paiva Novo - Engº Elétrico
Diretor de Comunicação:

Conselho Fiscal

Presidente: Mário Marcos Caponi Cincoetti – Engº Civil
Pacelli Dias de Rezende - Engº Mecânico
Claudionor Alves da Silva - Engº Civil e Mecânico
Sebastião Rogério Teixeira - Engº Civil
Alencar Souza Figueiras - Engº Civil
Bruno Guilherme Ramos Braga - Engº Mecânico

Conselho de Ética

Presidente: Thiago Cornélio da Fonseca - Engº Eletricista
1º Secretário: Adilson Amaro da Silva - Engº Elétrico
Rodrigo Garcia Rezende de Souza - Engº Agrônomo
Gustavo Pereira Tavares - Engº Mecânico
João Mendes Pereira – Engº Agrônomo

Informativo AVEA

Coordenação: Paula Reis Chaves Ribeiro Cincoetti - Engº Civil
Coordenação Geral: Rograf Gráfica Ltda
E-mail: aveavarginha1982@gmail.com
Impressão: Rograf Gráfica Ltda.
Tiragem: 500
Apoio: Guilherme Rodrigues Matuck



Associação Varginhense de Engenheiros e Agrônomos
 Rua José Justiniano Paiva, 03 Vila Bueno - Varginha - CEP: 37006-520
 Fone: (35)99239-3000 - aveavarginha1982@gmail.com
 Horário de atendimento: 13:00 horas às 17:00 horas

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias deste informativo podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes.
 avea.com.br

MODERNIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL NO CREA-MG



Marcos Venícius Gervásio
Engenheiro civil e de Segurança do trabalho
Presidente do Crea-MG

Caminhamos para o fim do nosso primeiro ano à frente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) convictos de emprendermos todos os esforços para garantir o melhor atendimento aos profissionais e às empresas das áreas da agronomia, da engenharia e das geociências, bem como da sociedade.

O nosso compromisso é o de simplificar procedimentos e desburocratizar processos, sempre buscando oferecer um atendimento ágil e eficiente. Essa dedicação nos permitiu avanços importantes no acesso aos serviços do Conselho, tanto para profissionais quanto para empresas, refletindo nosso compromisso com a excelência e a transparência.

Com investimentos direcionados à inovação, expandimos os serviços online, com a melhoria constante dos nossos sistemas, e estruturamos novos espaços de coworking em todas as regiões de Minas Gerais. Aprimoramos ainda mais a fiscalização para combater o exercício ilegal da profissão e impedir a atuação de leigos em atividades exclusivas dos profissionais da engenharia, da agronomia e das geociências.

Implementamos também o programa Atendimento de Excelência, cujo foco central é a melhoria do atendimento ao público. Também estamos priorizando o atendimento personalizado, com atenção especial às necessidades de cada empresa e profissional. Essa proximidade fortalece o nosso compromisso com o diálogo e a integridade, e faz do Crea-MG um importante protagonista na valorização das profissões, alinhado com os desafios do nosso tempo.

Além disso, investimos ainda em melhorias de gestão e planejamento, com o mapeamento das atividades de todo os setores do Crea-MG e acompanhamento de perto do andamento dos projetos estratégicos do Conselho. Fomos reconhecidos ainda pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como uma instituição de alta transparência em auditoria que avaliou os Conselhos de Fiscalização Profissional em todo o país, demonstrando um compromisso significativo com a transparência e a acessibilidade das informações.

Essas ações visam proporcionar um ambiente moderno e acolhedor, garantindo que os engenheiros, agrônomos e geocientistas encontrem no Crea-MG o suporte necessário para o seu crescimento. O nosso propósito maior é transformar o Conselho em um espaço de apoio e desenvolvimento das nossas profissões em nosso estado.

COLABORAÇÃO



CREA-MG
 Conselho Regional de Engenharia
 e Agronomia de Minas Gerais



INTRODUÇÃO

Patologia é a ciência que estuda as origens, causas, mecanismos de ocorrência, manifestações e consequências das situações em que os edifícios ou suas partes deixam de apresentar o desempenho mínimo satisfatório.

O Edifício quando submetido às diversas condições de uso, deve satisfazer as exigências de quem se destina (usuário). Esse é o conceito básico de desempenho, então podemos entender o Edifício e suas partes através de três grandes conceitos: exigências dos usuários, condições de exposição e a especificações de desempenho.

Quanto às exigências do usuário não são alcançadas temos uma patologia: ou seja, temos falha, que acarreta um problema que produz uma patologia.

Também precisamos entender o conceito de durabilidade que é a capacidade do produto manter seu desempenho acima de níveis aceitáveis pré-estabelecidos, sob condições previstas de uso, com manutenção e durante um período de tempo que é sua vida útil. Esse conceito de durabilidade obtido com a manutenção que é objeto de uma norma ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção de edificações - Requisitos para o sistema de gestão de manutenção (disponível em <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=91541>).

A gestão do sistema de manutenção inclui meios para preservar as características originais da edificação e prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação dos seus sistemas, elementos ou componentes.

MERCADO DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Esse mercado de Manutenção Predial tem várias características:

Mercado em potencial devido ao envelhecimento das edificações, Empresas em geral pouco qualificadas, Difícil relação entre os envolvidos, altos custos de recuperação, ausência da cultura de manutenção na construção civil.

Podemos agrupar essas manutenções em três grandes tipos:

Rotineira: Serviços mais simples e executados por pessoal e equipamentos disponíveis na edificação de forma contínua.

Planejada: Atividades realizadas em função da expectativa de durabilidade dos materiais, relatórios de inspeção ou solicitação dos usuários.

Não Planejada: Intervenções de caráter imediato para evitar-se riscos graves, prejuízos pessoais ou patrimoniais aos usuários ou proprietários, e que não foram previstos antes com as manutenções rotineiras ou planejadas.

A manutenção está diretamente ligada com a vida útil dos edifícios, que é o período de tempo durante o qual o edifício ou suas partes mantêm o desempenho esperado, quando submetido apenas às atividades de manutenção previstas em seu projeto. A vida útil de um edifício pode não se encerrar quando ele ou uma de suas partes alcança o nível mínimo e nesses casos é comum a ocorrência de uma intervenção técnica.



Rua Jose Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com

Patologia é a ciência que estuda as origens, causas, mecanismos de ocorrência, manifestações e consequências das situações em que os edifícios ou suas partes deixam de apresentar o desempenho mínimo satisfatório. As Patologias podem ter origem humana (projeto mal concebido, escolha inadequada de materiais, erro na utilização, manutenção inadequada, mão-de-obra deficiente e deterioração dos materiais por falha de uso) ou de origem natural (variações de temperatura, insolação e chuva com impacto por corrosão e oxidação, sismos e inundações, fissuras, microfissuras, fendas, gretas ou umidade proveniente de falhas na construção, infiltrações e condensações).

GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS TERMOS EMPREGADOS NOS LAUDOS DE AVALIAÇÃO PATOLÓGICA

Para compreender os laudos referentes às edificações precisamos definir alguns termos técnicos:

Terapia: É a ciência que estuda a escolha e administração dos meios de curar as doenças e da natureza dos remédios.

Profilaxia: É a ciência que estuda as medidas necessárias à prevenção das enfermidades.

Sintoma: É a manifestação patológica detectável por uma série de métodos e análise.

Falha: É um descuido ou erro, uma atividade imprevista ou acidental que se traduz em um defeito ou danos.

Origem: É a etapa do processo construtivo (planejamento/concepção, projeto, fabricação de materiais etc.) em que ocorreu o problema.

Diagnóstico: É o entendimento do problema (sintoma, mecanismo, causa e origem).

Correção: É a metodologia para a eliminação dos defeitos causados pelos problemas patológicos.

Recuperação: É a correção dos problemas patológicos.

Reforço: Aumento da capacidade de resistência de um elemento, estrutura ou fundação em relação ao projeto original, devido à alteração de utilização, degradação ou falha que reduziram ou não atendem a sua capacidade resistente inicial.

Reconstrução: O refazimento de um elemento, estrutura ou fundação em razão de, mesmo que este recebesse uma ação corretiva, não atenderia mais a um desempenho mínimo aceitável ou, de um custo dado que a intervenção corretiva seja maior que o custo de sua reconstrução.

Classificação dos reparos: Está associado à escolha dos materiais e definição dos métodos de reparo, isto é, da terapia, que pode ser classificado em: reparos rasos, localizados ou generalizados, de 5 mm a 30 mm de profundidade; Reparos semiprofundos, de 31 mm a 60 mm de profundidade; Reparos profundos, de 61 mm a 300 mm de profundidade; tratamento de fissuras.

A análise das patologias passa por quatro grandes fases: Identificação do problema patológico, levantamento de subsídios, diagnósticos e definição de conduta. A partir da identificação do problema precisa-se fazer o levantamento de subsídios que passa por várias etapa.

MAXILOC[®]

**LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA**

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br



VARGINHA - MG
Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215

S.J. DEL REI - MG
Rua Henrique Benfenatti, 200
36.307-042 - B. São Judas Tadeu
Telefax: (32) 3371-5176

LAVRAS - MG
Av. Vereador José Santana, 778
37.200-000 - B. Maria Julieta
Telefax: (35) 3821-0706

VISTORIA PREDIAL PARA FINS DE DIAGNÓSTICO

Nesse processo de levantamento de subsídios a vistoria local é fundamental para verificação da gravidade do problema patológico através da caracterização do objeto sujeito a manifestação patológica, definição e comparação com o desempenho esperado e a definição de medidas de segurança. Também é importante para a determinação da extensão e do alcance do problema patológico através da definição da real extensão do problema e da identificação de eventuais padrões. E por fim, é importante para o registro dos resultados através da identificação com croquis, fotografias e anotações.

O histórico do edifício é o levantamento histórico envolvendo todas as atividades realizadas durante o processo de construção que de alguma forma possa ter contribuído para o surgimento do problema. A investigação com as pessoas envolvidas (construtora, usuários e vizinhos) serve para verificar quando ocorreu o início dos problemas, se os problemas tiveram algum tipo de intervenção anterior, se modificações na construção tem alguma relação com os problemas atuais, verificação da manutenção e limpeza empregados, os fatos ligados ao problema e as alterações das condições climáticas.

Também é importante a análise dos documentos fornecidos como o projeto construtivo, diário de obra, notas fiscais de materiais e equipamentos, contratos para execução dos serviços, cronograma físico-financeiro previsto e executado. E essa análise precisa ser registrada com a identificação com croquis, fotografias e anotações.

Por fim não são descartados os exames complementares tais como exames laboratoriais e ensaios no local (destrutivos ou não) e eventualmente uma pesquisa bibliográfica técnica e científica.

Terminado a fase de levantamentos temos início a fase de diagnósticos que é a geração de hipóteses efetivas que visam esclarecer as origens, causas e mecanismos de ocorrência que estejam promovendo uma queda de desempenho de um dado elemento, componente ou sistema. Podemos dividir o diagnóstico em duas etapas: a) Prognóstico que é o levantamento das hipóteses de evolução futura do problema; b) Estudo de Alternativas onde define-se o grau de incerteza, relação custo-benefício e disponibilidade da tecnologia para execução dos serviços.

Finalmente na fase de Definição da Conduta temos a verificação da necessidade ou não da intervenção no problema patológico, as possíveis alternativas para a intervenção e/ou a definição da terapia a ser indicada.

Como vimos, a qualidade nas construções pode ser representada pela satisfação dos usuários. Mas há vários "atores" envolvidos nesse processo, inclusive o próprio usuário.

Em um Edifício há vários agentes que causam sua degradação. E esses agentes são os principais responsáveis pelas patologias na Construção que podem ser classificadas em: patologias nas fases de projeto, construção, utilização, instalações, equipamentos no ambiente.



Tubominas

TUBOMINAS INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA.

tubo de papelão e tubete, formas para concreto, barrica de papelão e cantoneira de papelão

Av. Elói Mendes, n.º 281 - Distrito Industrial - Elói Mendes/MG

+55 35 3264-0500 | +55 35 99885-4525 | contato@tubominas.com.br



ORIGENS DAS PATOLOGIAS

Na fase do projeto as principais patologias são oriundas de:

Elementos de projeto inadequados (por exemplo, má definição das ações atuantes), Falta de compatibilização de projetos (por exemplo, entre projeto arquitetônico com o estrutural), Especificação inadequada de materiais, Detalhamento insuficiente ou errado, Detalhes construtivos impossíveis e serem interpretados, Falta de padronização das representações e Erros de dimensionamento.

Na fase da construção as patologias são causadas por:

Planejamento inadequado não respeitando os tempos mínimos entre etapas.

Alocação de mão de obra não qualificada, Compra de materiais de baixa qualidade, falha na execução das fundações e estruturas, Erros básicos de construção (por exemplo, falta de prumo e argamassas muito espessas).

Já na fase do uso as patologias são causadas por:

Movimentações térmicas, devido à dilatação e contração (devido às variações de temperatura), Sobrecargas, Recalques de fundação, Recalques devido a erros de projetos, Recalques devido a erros de execução, Recalques devido a problemas no solo, Umidade trazidas durante a construção, Umidade por capilaridade, Umidade por chuva, Umidade resultantes de vazamentos em redes hidráulicas, Condensação, Teor de sais solúveis presentes nos materiais ou componentes, Erro de lançamento e adensamento do concreto, Cobrimento insuficiente da armadura do concreto, Destacamento do concreto, Presença de umidade nos revestimentos, Desgastes superficiais podendo ser a abrasão ou erosão, Ataques de agentes químicos, Ataques de agentes biológicos.

Para compreendermos as patologias nas instalações, precisamos primeiro definir o que são instalações dentro de um edifício. **As principais instalações são:** Elétricas, Hidráulicas, Sanitárias, Águas Pluviais, Combate ao incêndio, Gás Combustível.

Para esses sistemas temos que as principais patologias são:

Mau funcionamento de válvulas, Vazamentos em tubulações, Vazamento de peças que extravasam, Vazamento de aparelhos, mau cheiro, Entupimento, Curto-circuito, Fuga de corrente, Corrosão.

Para os equipamentos em que as principais patologias são:

Corrosão, Desgaste de componentes rotativos, Vibração, Vazamentos de gaxetas, Incrustação, Entupimento, Erosão, Fuga de corrente, Curto-circuito.

Finalmente para o ambiente temos que as patologias são causadas principalmente por agentes físicos, químicos e biológicos.

MAXILOC[®]

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br



VARGINHA - MG
Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MARQUES, José. **Perícias em Edificações**. Teoria e Prática. Leud. 1ª Ed. ISBN: 978-8574563152. 2015.

DEUTSCH, Simone. **Perícias de Engenharia: A Apuração dos Fatos**. Leud. 4ª Ed. ISBN: 978-8574563756. 2019.

GOMIDE, Tito; GULLO, Marco; FAGUNDES, Jerônimo, Flora, Stella. **Inspeção Predial Total**. Oficina de Textos. 3ª Ed. ISBN: 978-8579753435. 2020.

CARVALHO JR., Roberto. **Patologias em Sistemas Prediais Hidráulico-Sanitários**. Blucher. 3ª Ed. ISBN: 978-8521212966, 2018.

ALLEN, Edward e IANO, Joseph. **Fundamentos da Engenharia de Edificações: Materiais e Métodos**. Bookman. 5ª Ed. ASIN: B01784XPFM. 2013.

BOURSCHEID, José Antônio e ALMEIDA, Nival Nunes. **Introdução À Tecnologia Das Edificações**. LTC. 1º Ed. ISBN: 978-8521635635. 2018.

NISKIER, Júlio e MACUNTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. LTC. 6º Ed. ASIN: B073DNM1T4. 2017.

Jorge Francisco Rodrigues, Engenheiro Civil, Perito em Engenharia. Pós graduado em Avaliações e Perícias de engenharia



Jorge Francisco Rodrigues
Serviços de Engenharia de Segurança: consultoria,
treinamentos, perícias, elaboração de programas e laudos
trabalhistas, previdenciários e ambientais Cel (35) 98424-0677

I CONGRESSO SUL MINEIRO DE ENGENHARIA E MEDICINA DO TRABALHO REALIZADO NO PERÍODO DE 04 a 08 DE NOVEMBRO DE 2024.

Realização: Associação Varginhense de Engenheiros e Agrônomos e Faculdade Cenecista de Varginha.

Coordenador: Prof. Eng. Jorge Francisco Rodrigues, Presidente da AVEA.

Público alvo: O evento contou com a participação dos Alunos de Engenharia da FACECA, alunos do curso de segurança do SENAC e Profissionais da engenharia, medicina, fisioterapia e Direito.

Abertura do Evento:

Na abertura do Congresso esteve presente: Prof. Flávio Marcelo de Carvalho Silva, Diretor da Faculdade Cenecista de Varginha (FACECA).

Prof. Eng. Jorge Francisco Rodrigues, Presidente da AVEA e Coordenador deste Congresso.

Sr. Verdi Lúcio Melo, Prefeito Municipal de Varginha.

Prof. Eng. Eduardo Emanuel Vieira Guedes, Coordenador do Curso de Engenharia da FACECA.

Dra. Shirley dos Reis Teodoro, Presidenta da 20ª Seção da OAB de Varginha.

Eng. Adimar Rezende Lages, Inspetor do CREA Regional Varginha.

Objetivo:

O evento teve como objetivo trazer para os participantes as novas formas de gerenciar a segurança e saúde no trabalho com uso de tecnologias inteligentes num mundo digital, buscando a melhoria do ambiente organizacional.

Temáticas apresentadas:

e-Social e sua integração com os eventos de segurança e saúde no trabalho, proferida pelo prof. Clayton Silveira Leite.

Desmistificando a Inteligência Artificial e sua aplicação na segurança e saúde do trabalhador. A monitoração da segurança e saúde no trabalho por meio de sensores inteligentes. Proferida pelo Prof. Dr. Lázaro Eduardo da Silva.

Avaliação da Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho por meio do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), o marco temporal da segurança e saúde no trabalho. Proferida pelo Prof. MSc. Eng. Jorge Francisco Rodrigues.

Metodologias e ferramentas aplicadas na elaboração da análise ergonômica no trabalho. Proferida pelo Prof. Dr. Hudson de Araújo Couto.

Perícias de engenharia no ambiente ocupacional. Proferida pelo Prof. MSc. Eng. Tuffi Messias Saliba.



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com

Inclusão de Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho. Proferida pelo Prof. Flávio Moraes Júnior.

A importância da Engenharia Legal para a ética e sustentabilidade contemporâneas. Proferida pelo Prof. MSc. Marcelo Giordano Gários.

Desmistificando o PCMSO com uma nova abordagem no contexto da gestão de afastamentos. Proferida pela Dra. Letícia Ferreira Lobato Giordano Gários.



CLUBE DAS TINTAS VARGINHA

LINHA TINTAS CORAL, SHERWIN WILLIAMS, SUVINIL, MAZA E MACTRA.

(35)3222-6009

/comercialtintasresende

#SOMOSMULTIMARCAS

CURSOS DO CHAMAMENTO PUBLICO 001/2024

Foram Programados vários cursos pela AVEA- Associação Varginhense dos Engenheiros e Agrônomos com a colaboração do CREA-MG.

Cursos Realizados:

Legislação Ambiental com foco no Licenciamento ambiental, ministrado pelo Prof. MSc. José de Assis Pereira.

Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, Prof. MSc. Gustavo Pereira Tavares.

A Problemática e os Avanços da Gestão dos Resíduos Sólidos Pós PNRS, Prof. Lennon Mazzeu de Oliveira.

Desafios e Habilidades da Engenharia 4.0 no Cenário BANI, Prof. MSc. Eng. Jorge Francisco Rodrigues.

As geotecnologias aplicadas na engenharia e agronomia, Prof. Lennon Mazzeu de Oliveira.

Cursos em andamento:

Segurança em instalações e serviços com eletricidade na construção civil, e os riscos associados ao trabalho em altura, Prof. Eng. Adilsom Amaro da Silva.

Segurança em caldeiras, Prof. MSc. Altamiro Caldonazo Júnior.



COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO UM DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS QUE PODEM LEVAR AO ADOENCIMENTO E AFASTAMENTO DO TRABALHO

CONCEITO E CONFIGURAÇÃO DE ASSÉDIO MORAL:

É a exposição de pessoa(s) a situações abusivas, violentas, humilhantes e constrangedoras e discriminatórias no ambiente de trabalho ou em decorrência dele, de forma repetitiva e prolongada, no exercício de suas atividades, que pode ser manifestada por comportamentos, palavras, atos, gestos ou escritos que tenham como objetivo ou efeito atingir a autoestima, a autodeterminação, a evolução na carreira ou a estabilidade emocional de outrem trazendo como consequência danos à saúde, dignidade e a integridade física e psíquica do indivíduo, contribuindo para um ambiente de trabalho tóxico.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Art. 1º, III e IV CF/88: A dignidade da pessoa humana e o valor social do trabalho.

Art. 5º, X e art. 6º CF/88: o direito à saúde, ao trabalho e a honra.

Art. 186 do CC: Aquele que por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar o direito e causar danos a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.

Art. 116, II, IX e XI da Lei 8112//90: são deveres do servidor Público do município de varginha, entre outros, manter conduta compatível com a moralidade administrativa, tratar as pessoas com urbanidade e ser leal às instituições a que servir.

Convenção 190 da OIT: Proteção da saúde mental

CLASSIFICAÇÃO DO ASSÉDIO MORAL

INTERPESSOAL ocorre de maneira individual, direta e pessoal, com a finalidade de prejudicar ou eliminar o profissional na relação com a equipe.

INSTITUCIONAL Ocorre quando a própria organização incentiva ou tolera atos de assédio. Neste caso, a própria pessoa jurídica é também autora da agressão, uma vez que, por meio de seus administradores, utiliza-se de estratégias organizacionais desumanas para melhorar a produtividade, criando uma cultura institucional de humilhação e controle.

TIPOLOGIA DO ASSÉDIO MORAL

ASSÉDIO MORAL VERTICAL: Ocorre entre pessoas de nível hierárquico diferentes, chefes e subordinados, e pode ser subdividido em duas espécies: descendente e ascendente.

ASSÉDIO MORAL VERTICAL DESCENDENTE: É caracterizado pela pressão dos chefes em relação aos subordinados. Os superiores se aproveitam de sua condição de autoridade para vitimizar o servidor colocando-o em situações desconfortáveis, como desempenhar uma tarefa que não faz parte de seu ofício e qualificação, a fim de puni-lo pelo cometimento de algum erro, por exemplo.



**CLUBE
DAS
TINTAS**

**PRAÇA MARECHAL FLORIANO N°98A
CENTRO – VARGINHA**

**WHATSAPP: 35 9 9745-9234
TELEFONE: 35 3222-6009**

ASSÉDIO MORAL HORIZONTAL: Ocorre entre pessoas que pertencem ao mesmo nível de hierarquia. É um comportamento instigado pelo clima de competição exagerado entre colegas de trabalho. O assediador promove liderança negativa perante os que fazem intimidação ao colega, conduta que se aproxima do bullying, por ter alvo vítimas vulneráveis.

ASSÉDIO MORAL MISTO: Consiste na acumulação do assédio moral vertical e do horizontal. A pessoa é assediada por superiores hierárquicos e também por colegas de trabalho. Em geral, a iniciativa da agressão sempre com um autor, fazendo com que os demais acabem seguindo o mesmo comportamento.

SITUAÇÕES QUE CARACTERIZAM O ASSÉDIO MORAL:

Retirar autonomia do servidor ou contestar, a todo o momento, suas decisões.

Sobrecarregar o servidor com novas tarefa ou retirar o trabalho que habitualmente competia a ele executar, provocando a sensação de inutilidade e de incompetência.

Ignorar a presença do assédio, dirigindo-se apenas aos demais servidores.

Passar tarefas humilhantes, gritar ou falar de forma desrespeitosa.

Espalhar rumores ou divulgar boatos ofensivos a respeito do servidor, não levar em conta seus problemas de saúde.

Criticar a vida particular da vítima, atribuir apelidos pejorativos.

Impor punições vexatórias (dancinhas, prendas), postar mensagens depreciativas em grupos nas redes sociais.

Evitar a comunicação direta, dirigindo-se à vítima apenas por e-mail, bilhetes ou terceiros e outras formas de comunicação indireta.

Isolar fisicamente o servidor para que não haja comunicação com os demais colegas. Desconsiderar ou ironizar, injustamente, as opiniões da vítima. Retirar cargos e funções sem motivo justo.

Impor condições e regras de trabalho personalizados, diferentes das que são cobradas dos outros profissionais. Delegar tarefas impossíveis de serem cumpridas ou determinar prazos incompatíveis para a finalização de um trabalho.

Manipular informações, deixando de repassá-las com a devida antecedência necessária para que o servidor realize suas atividades.

Vigilância excessiva, limitar o número de vezes que o servidor vai ao banheiro e monitorar o tempo que lá ele permanece.

Advertir arbitrariamente.

Instigar o controle de um servidor por outro, criando um controle fora do contexto de estrutura hierárquica, para gerar desconfiança e evitar a solidariedade entre colegas.

- ⊕ Folhetos
- ⊕ Folder's
- ⊕ Cartazes
- ⊕ Blocos
- ⊕ Calendários

Desde 1987
 ATENDIMENTO QUALIFICADO + TECNOLOGIA DE PONTA
 = QUALIDADE E RAPIDEZ
Rog Raf
 Gráfica - Embalagens

🏠 Rua Carajás, 176 - Rezende
 CEP 37062-240 - Varginha/MG
 📞 (35) 98831-0196
 ✉ rograf.orcamento@gmail.com
 📺 facebook.com/rografgrafica
 📷 instagram - graficarograf

(35) 3222-5145



ATENÇÃO!

Situações isoladas podem causar dano moral, mas não necessariamente configuram assédio moral! Para que o assédio seja caracterizado, as agressões devem ocorrer repetidamente, por tempo prolongado, e com a intenção de prejudicar emocionalmente a vítima.

O QUE NÃO É ASSÉDIO MORAL?

Exigências profissionais com eficiência e estimular a cumprimento de metas alcançáveis.

Aumento do volume de trabalho em situações de necessidade, serviço extraordinário dentro da legislação, desde que não seja como forma de punição ou para desqualificar o indivíduo.

Uso de mecanismo tecnológicos de controle, como ponto eletrônico.

Más condições de trabalho, condições físicas, a não ser que o profissional seja colocado nessas condições com o objetivo de desmerecê-lo frente aos demais.

CAUSAS DO ASSÉDIO MORAL

As causas estão ligadas a fatores econômicos, culturais e emocionais, tais como:

Abuso de poder diretivo.

Busca incessante do cumprimento de metas.

Cultura autoritária.

Despreparo do chefe para o gerenciamento de pessoas.

Rivalidade no ambiente de trabalho.

Inveja.

CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL PARA O INDIVÍDUO

Dores generalizadas, Palpitações, Distúrbios digestivos, Dores de cabeça.

Hipertensão arterial, pressão alta, alterações do sono.

Irritabilidade, crises de choro, Abandono de relações pessoais.

ENGº LEÃO MIRANDA
CREA/MG 49.753
(35) 9.9989-5909



ENGº MARCELO LEÃO
CREA/MG 415.003
(35) 9.8843-1630

Assistência Técnica Pericial - Meio Ambiente - Segurança do Trabalho

Av. Arthur Salviolo Lima, Nº 504 - Bom Pastor; Varginha/MG

eng.leao@leaoconsultoria.com | leao@leaoconsultoria.com

Problemas familiares, Isolamento, Depressão, Síndrome do pânico.

Estresse, Esgotamento físico e emocional, Perda do significado do trabalho.

Suicídio.

CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL PARA A ORGANIZAÇÃO

Redução da produtividade, Rotatividade de pessoal, Aumento de erros e acidentes, absenteísmo.

Licenças médicas, Exposição negativa da marca, indenizações trabalhistas.

Multas administrativas.

CONSEQUÊNCIA PARA O ESTADO

Custo com tratamentos médicos.

Despesas com benefícios sociais.

Custos com processos administrativos judiciais.

MEDIDAS PREVENTIVAS DO ASSÉDIO MORAL

A primeira forma de prevenção é a informação, garantir que todos saibam o que é o assédio moral e quais são os comportamentos e ações aceitáveis no ambiente de trabalho que contribui para a redução e até para a eliminação dessa prática.

Incentivar a efetiva participação de todos os servidores na vida da prefeitura, com definição clara de tarefas, funções, metas e condições de trabalho.

Instituir e divulgar um código de ética da prefeitura, enfatizando que o assédio moral é incompatível com os princípios do serviço público.

Promover palestras, oficinas e cursos sobre o assunto, envolvendo a CIPA e SESMT da organização.

Incentivar as boas relações no ambiente de trabalho, com tolerância à diversidade de perfis profissionais e de ritmos de trabalho.

Ampliar a autonomia para a organização no trabalho, após fornecer informações e recursos necessários para a execução de tarefas.

Reduzir o trabalho monótono e repetitivo.

COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



Observar o aumento súbitos e injustificado de absentelismo, realizar avaliação dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho em conformidade com as novas atribuições do psicólogo através de Resolução do CFP, para atendimento à NR-1.

Garantir que práticas administrativas e gerenciais na organização sejam aplicadas a todos servidores de forma igual, com tratamento justo e respeitoso.

Dar amplo comportamento e condutas adequadas, evitando se omitir diante de soluções de assédio moral.

Oferecer apoio psicológico e orientação aos servidores que se julgam vítimas de assédio moral.

O QUE A VÍTIMA DE ASSÉDIO DEVE FAZER?

Reunir provas do assédio. Anotar, com detalhes, todas as situações de assédio sofridas com data, hora e local, e listar os nomes dos que testemunharam os fatos.

Buscar ajuda dos colegas, principalmente daqueles que testemunharam o fato ou que já passaram pela mesma situação.

Buscar orientação psicológica sobre como se comportar para enfrentar tais situações.

Comunicar a situação ao setor responsável, ao superior hierárquico do assediador ou à ouvidoria.

Caso não tenha sucesso na denúncia procurar o sindicato profissional ou órgão representativo de classe ou a associação.

Avaliar a possibilidade de ingressar com ação judicial de reparação de danos morais.

Estabelecer canais de recebimento e protocolos de encaminhamento de denúncias, e dar prosseguimento para apuração dos fatos e aplicação das medidas cabíveis.

O QUE OS COLEGAS DEVEM FAZER EM CASO DE ASSÉDIO

Oferecer apoio à vítima de assédio.

Disponibilizar-se como testemunha.

Comunicar ao setor responsável, ao superior hierárquico do assediador ou à entidade de classe situações de assédio moral que presenciou.

O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO EM CASO ASSÉDIO

Qualquer colaborador que se sinta vítima ou testemunhe atos que possam configurar assédio moral no ambiente de trabalho pode fazer denúncia para o superior hierárquico, para a ouvidoria ou para a Comissão de ética conforme poderão ensejar a abertura de sindicância e de processo administrativo disciplinar.

SANÇÕES APLICÁVEIS

O Código Penal Brasileiro já dá respaldo para punir os casos irremediáveis de assédio. Em março de 2019, a Câmara Federal aprovou o Projeto de Lei PL nº 4742/2001, que tipifica o assédio moral no trabalho como crime, estabelecendo pena de detenção de um a dois anos, além de multa.

As empresas devem definir sanções disciplinares que podem ser aplicadas aos assediadores, como forma de coibir e de se posicionar contra tais ações.

Jorge Francisco Rodrigues
Fonte: Cartilha de Prevenção de Assédio Moral



Rua José Justiniano Paiva, 03
 Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
 Tel.: (35) 99239-3000
 Email: aveavarginha1982@gmail.com

LIDERANÇA NA ENGENHARIA 4.0 NO MUNDO BANI

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo BANI (Brittle, Anxious, Nonlinear, Incomprehensible), onde tudo parece frágil, ansioso, não linear e incompreensível. Esse cenário exige que líderes na Engenharia 4.0 abandonem velhos paradigmas e adotem uma nova forma de liderar, focada no aprendizado contínuo, flexibilidade e inteligência emocional, para isso é fundamental aprender, desaprender e liderar com resiliência, pois a tendência de errar é muito maior num mundo de tamanha incerteza.

A liderança 4.0 surgiu em um contexto de transformação digital, em que as empresas estão adotando novas ferramentas e tecnologias; automatizando processos; e precisam de líderes que estejam à frente, se destacando pela mudança de pensamento e agilidade no acompanhamento das novidades.

A Nova Forma de Aprender e Liderar

No mundo exponencial, o aprendizado não é apenas uma questão técnica, mas um processo dinâmico. Para liderar com sucesso, é essencial:

1. **Desaprender para aprender:** Estar disposto a abandonar práticas antigas e abrir espaço para novas ideias e abordagens.
2. **Flexibilidade e mudança de paradigmas:** Aceitar que crenças e métodos que funcionavam no passado podem não ser eficazes no presente.
3. **Equilíbrio emocional:** Lidar com desafios e incertezas exige autogestão emocional para tomar decisões equilibradas e inspirar confiança.

A Liderança Resiliente no Mundo Exponencial

Ser resiliente significa transformar dificuldades em oportunidades de crescimento. Líderes resilientes: Resignificam desafios como aprendizados; Inspiram confiança com comunicação clara e empatia; Criam um ambiente de segurança para que suas equipes cresçam e inovem.

Construindo Equipes Fortes

No centro de qualquer liderança bem-sucedida está a capacidade de formar equipes engajadas e produtivas. Isso pode ser alcançado por meio de: **Inteligência emocional:** Desenvolvendo empatia e habilidades sociais para criar um ambiente de trabalho positivo; **Soft skills:** Fomentando comunicação eficaz, resolução de problemas e criatividade; **Mudança de mindset:** Promovendo uma mentalidade de crescimento, focada no aprendizado e na inovação.

MAXILOC[®]

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br

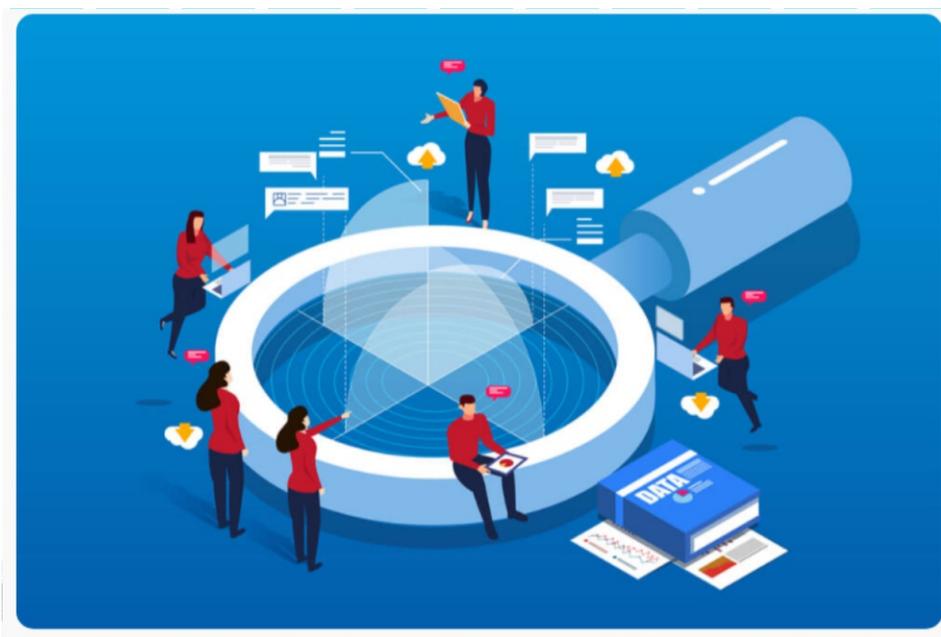


VARGINHA - MG
Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215

CONCLUSÃO

No contexto da Engenharia 4.0, líderes que aprendem a desaprender, adaptam-se às mudanças e inspiram confiança são cruciais para alcançar resultados duradouros. A combinação de resiliência, inteligência emocional e habilidades interpessoais não só fortalece as equipes como também molda o futuro da engenharia em um mundo BANI.

Jorge Francisco Rodrigues, Coach em engenharia



Av. Vereador Waldemar Barros de Rezende, 62
Paque Rinaldi - Varginha-MG
Tel: (35) 3222 2632

ESG: A CHAVE PARA O ENGAJAMENTO DE LÍDERES INOVADORES QUE BUSCAM RESULTADOS CONTÍNUOS

No cenário corporativo contemporâneo, caracterizado por mudanças aceleradas e desafios complexos, o conceito de **ESG (Environmental, Social, and Governance)** emerge como um pilar indispensável para líderes inovadores. Mais do que uma tendência, o ESG é uma estratégia essencial para alinhar resultados financeiros à sustentabilidade e à responsabilidade social, garantindo a longevidade dos negócios.

O Papel do Líder Inovador no ESG

Líderes inovadores reconhecem que resultados contínuos exigem mais do que foco em desempenho financeiro. Eles entendem que práticas sustentáveis, inclusão social e governança ética são diferenciais competitivos no mercado atual. Esses líderes são catalisadores de mudança, promovendo o ESG como um modelo de gestão que: **Inspira equipes** ao demonstrar compromisso com valores maiores; **Atrai talentos** ao criar uma cultura organizacional inclusiva e ética; **Fortalece parcerias estratégicas** ao adotar práticas transparentes e responsáveis.

Como o ESG Alavanca Resultados Contínuos

1. Sustentabilidade Ambiental (E):

Líderes inovadores integram metas de eficiência energética, redução de emissões e economia circular às operações diárias. Essas ações não apenas minimizam custos, mas também posicionam a organização como referência em responsabilidade ambiental.

2. Impacto Social (S):

Ao promover diversidade, equidade e bem-estar dos colaboradores, o ESG potencializa o engajamento interno e melhora a reputação externa da empresa. Iniciativas voltadas para a comunidade geram impacto social positivo e ampliam a conexão da marca com o público.

3. Governança Ética (G):

Uma liderança baseada em ética e transparência fortalece a confiança dos stakeholders e previne riscos associados à má conduta corporativa. Isso garante estabilidade e continuidade nos negócios.

ESG: Um Diferencial no Mundo BANI

No mundo BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível), líderes inovadores que adotam ESG são capazes de transformar incertezas em oportunidades. Eles utilizam soft skills, como inteligência emocional e resiliência, para envolver suas equipes e alinhar todos a um propósito comum.

CONCLUSÃO

Liderar com foco em ESG não é apenas uma resposta às demandas do mercado; é um compromisso com a construção de um futuro sustentável e próspero. Para o líder inovador, ESG é a ponte que conecta resultados contínuos à responsabilidade, criando impacto positivo para a empresa, a sociedade e o planeta.

Este é o momento de incorporar o ESG como parte integral da liderança e da busca por resultados. Assim, formamos não apenas organizações mais fortes, mas também sociedades mais justas e sustentáveis.

Levantamento Plani-altimétricos
Levantamento Planimétrico
Medições
Memoriais Descritivos
Perícias
Usucapião
Avaliações de Imóveis



Laudos Técnicos
Unificação de Área
Desmembramentos
Reserva Legal
Georreferenciamento
Chacreamentos
Loteamentos

(35) 9 9975-4321 | 9 9989-8413 | 9 8882-2181

Av. Arthur Salviolo Lima, 504 A - Bom Pastor - Varginha - MG | jeagro9@yahoo.com.br - jeagro10@yahoo.com.br

“COMEMORAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE NOVEMBRO”

A AVEA PARABENIZA TODOS ESTES PROFISSIONAIS



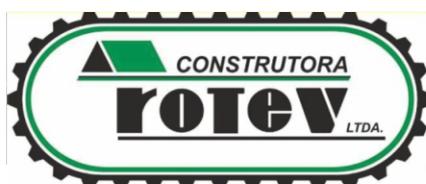
COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais





L5 CONSTRUTORA



Av. Guatemala Ng 70 - Jardim América - Três Corações - MG
CNPJ: 02040923/0001-00 - Insc. Est.: 693.712583.0061 - CREA: 2854
Tel/Fax: (35) 3235 1089 - E-mail: penhaepimentel@yahoo.com.br



ENGº LEÃO MIRANDA
CREA/MG 49.753
(35) 9.9989-5909



ENGº MARCELO LEÃO
CREA/MG 415.003
(35) 9.8843-1630

Assistência Técnica Pericial - Meio Ambiente - Segurança do Trabalho

Av. Arthur Salviolo Lima, Nº 504 - Bom Pastor; Varginha/MG
eng.leao@leaoconsultoria.com | leao@leaoconsultoria.com



PROFISSIONAIS ASSOCIADOS

Engenharia Aeroespacial

Marcos Chaves Cincoetti.....(35) 9.9977-2965

Engenharia Agrícola

Junior César Barbosa.....(35) 9.8886-1865

Engenharia de Agrimensura

Luigi Alves Paiva (35) 9.9962-9030 / 9. 8857-2809

Kelson Pereira de Siqueira.....(35) 9.9834-8926

Engenharia Agrônômica

Bernardo Martins Scarpelli.....(31) 9.8663-8219

Hernani Scatolino Brito.....(35) 9.9802-8254

José Carlos Reis Almeida(35)3212-6955 / (35) 9.9989-6793

João Mendes Pereira.....(35) 9.9975-4321

João Mendes Pereira Jr.....(35) 9.8882-2181

Láís Modesto da Silva.....(35) 3011-1184 / (35) 9.9194-0601

Luigi Alves Paiva.....(35) 9.9962-9030 / (35) 9.8857-2809

Oscar Moura Ribeiro Neto(35) 3826-2790

Rodrigo Garcia Rezende de Souza.....(35) 9.9989-8413

Ronaldo Vilas Boas Silva.....(35) 9.9967-0709

Thiara Cristina Mello Ribeiro.....(35) 9. 8805-3076

Engenharia Ambiental

Altamiro Caldonazo Junior.....(35) 3222-1890 / (35) 9.8835-1720

Claudionor Alves da Silva(35) 3222-7452 / (35) 9.9989-7452

Donizeti Leão de Miranda(35) 9.9989-5909

Hudson Rosa Moreira(35) 3232-8650 / (35) 9. 9903-6316

Jorge Francisco Rodrigues.....(35) 9.8424-0677

Junior César Barbosa.....(35) 9.8886-1865

Marcelo Leão Beltrão Miranda.....(35) 98843-1630

Marcia Monica Guedes de Carvalho Siqueira.....(35) 9.9969-2276

Pacelli Dias de Rezende.....(35) 9.9916-8734

Renato Totti Maia(35) 3221-6572 / (35) 9.8848-1981

Rodrigo Júnior Ribeiro(35) 9. 9982-1655

Engenharia Civil

Adenilson Costa da Silva.....(12) 9. 8705-1026

Adimar Rezende Lages.....(35) 9.9116-8463

Alencar de Souza Filgueiras(35) 3221-4120 / (35) 9.9989-7176

Amanda Sales de Oliveira Assis.....(35) 3221-4259 / (35) 9.8819-2707

Ana Maria Figueiredo Barboni(35) 9.9138-1782

André Louis Ramos(35) 3212-9580 / (35) 9.9877-5466

André Semionato Coelho.....(35) 9.8872-9919

André Reis Villela Brettas Moreira.....(35) 3225-1205 / (31) 9.9193-1137

Andréa Thereza Pádua Faria(35) 3212-9302 / (35) 9.9616-8247

Antonicelli Carlos da Silva(35) 9. 9802-7747

Antônio Adilson Murad(35) 9.8848-5013

Armando Belato Pereira.....(35) 3263-1201 / (35) 9.9974-7424

Beatriz Goulart Tempesta.....(35) 9.9934-8864 / (35) 9. 9891-2475

Brígida Brenda Lemos Silva.....(35) 9.9236-3200

Cássio de Souza Almeida.....(35) 9.8878-0632

César Eduardo Carvalho Castro.....(35) 9.9983-1111

Claudionor Alves da Silva(35) 3222-7452 / (35) 9.9989-7452

Cláudio Murilo Queiroga Leite.....(35) 3222-2632 / (35) 9.8406-2101

Cristiano Pereira Junqueira(35) 3239-4166 / (35) 9.8801-2530

Daniel Leite Almeida.....(35) 3212-6955 / (35) 9. 8857-0917

Daniel Pereira Matias(35) 3264-1312 / (35) 9.9972-6402

Danielle Aparecida Silva das Dores.....(35) 9.9715 - 3628

Danilo Del-Fraro David(35) 9. 9989-7949

Danilo Félix Ribeiro(35) 9.8868-9647

Dêmeron de Oliveira Brandão.....(35) 9. 9828-8947

Dulciana Del-Fraro Elisei Menezes(35) 3214-7544 / (35) 9. 9964-0440

Eric Vitor Rosa(35) 9.9967-1484

Felipe Rodrigues Paiva.....(35) 3222-4232

Fernanda Mesquita Oliveira.....(35) 9. 8810-2401

Filipe Augusto Dias Machado.....(35) 9.8871-2883

Flávia Melo dos Reis(35) 3214-1585 / (35) 9. 9944-7799

Flávio Prado de Castro(35) 9.9989-0382

Flávio Roberto Rôla e Gomes.....(35) 9. 9961-7431

Flávio Uno(35) 3214-1255 / 9.9131-7441 / (35) 9.9989-6367

Frederico Andrade Werner(35) 3212-1671 / (35) 9.9961-7331

Frederico Batista de Oliveira.....(35) 3222-1339 / 9.9961-6641

Gabriel Mendes Pereira.....(35) 9.8863-9485

Geisla Aparecida Maia Gomes.....(35) 9.8425-7869

Geraldo Augusto Machado Filho.....(35) 3015-0160

Graciano Camilo de Oliveira(35)3212-2401 / (35) 9.9917-7518

Guilherme Henrique Miranda Frade.....(35) 9.8845-7141 / (35) 9.9449-0706

Guilherme Luiz Martins da Silva.....(35) 9.9263-8371

Gustavo Eugênio Rodrigues.....(35) 9.8877- 8488

Heliara Coelho Ferreira De Oliveira.....(35) 9.8405-9542

Hélio Nilton Pereira Carneiro.....(35) 3606-1172 / (35) 9.9989-7172

Hélio Resende Lima Filho.....(35) 9.8717- 6631

Jeferson Batista Maciel(35) 3221-6955 / 9.9969-4775

Jeuid Oliveira Junior(35) 9.8854-0330

João Álvaro Elisei de Menezes.....(35) 3214-7544 / (35) 9.9873-9997

João Batista da Silva Bueno(35) 3222-1112 / (35) 9.9953-9477

João Carlos Faig De Oliveira.....(35) 9.9149-5741

Joaquim Carlos N. Mendes(35) 9.8811-7050

Joelder Sales Cornélio.....(35) 3214-5442 / (35) 9.9122-9473

Jonathas Leão Soares.....(35) 3221-6699 / (35) 9.9929-8401

Jorge Francisco Rodrigues.....(35) 9.8424-0677

José Aloísio Paione.....(21) 2265-5105 / (35) 9.8404-9582

José Narciso Leite(35) 3212-7093 / (35) 9.9988-7093

José Roberto Bueno Pelloso.....(35) 3212-2383 / (35) 9.9951-2383

Josimar Cornélio da Páscoa.....(35) 3214-5449 / (35) 9.9914-3241 / (35) 9.9949-8760

Júlio Cesar Alexandre ferreira.....(35) 9.8706-2592

Lucas Alves Generoso.....(35) 9.8813-1844

Lucas Gomes Santos.....(35) 9.8897-6225 / (35) 9.8848-3007



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com

PROFISSIONAIS ASSOCIADOS

Luis Claudio de Oliveira Messias (35) 9.9867-7147
 Luiz Carlos Braga.....(35) 3221-3709 / (35) 9.9989-5115
 Luiz Filipe Zatti Petrin Retori.....(35) 3212-1479 / (35) 9.9208-5353
 Márcia Mônica Guedes de Carvalho Siqueira(35) 9.9969-2276
 Marcel Nogueira Crabi.....(35) 9.8845-5081
 Marcela Mesquita Miranda.....(35) 9.9802-3976
 Marcell Sales de Oliveira Assis... (35) 9.9100-0236 / (35) 3221-4259
 Marcos Penha de Oliveira (35) 3235-1039 / (35) 9.8863-4414
 Mário Marcos Caponi Cincoetti..(35) 9.9984-7599 / (35) 9.9988-6703
 Marlon Fernandes Gonçalves..(35) 3222-3083/(35) 3721-8718/(35) 9.8841-7572
 Marcio Aurélio Schrade Costa(35) 3221-1344 / (35) 9.9161-3038
 Márcio Ribeiro Moysés (35) 3212-6660 / (35) 9.9989-8007
 Marcos Morais (35) 3221-7153
 Marcos Penha de Oliveira.....(35) 9.8835-9655
 Mariana Martins Borges.....(35) 3067-8835 / (35) 9.9131-3805
 Mauricio Pinto da Silva (35) 9.9997-1130
 Mauro José Ferreira(35) 9.9988-9154 / (35) 9.8833-9154
 Orlando Mendes Filho.....(35) 9.9751-0404
 Paula Chaves Cincoetti.....(35) 9.9988-6703
 Paulo César de Souza Pires.....(35) 9.9955-1830
 Paulo Pires Ferreira (35) 3212-8535 / (35) 9.8857-5745
 Pedro Henrique Del Fraro de Menezes... (35) 4101-2937 / (35) 9.9191-9979
 Plínio Paravizo Bregalda.....(35) 9.9901-1180
 Rafael Spinelli.....(35) 9.9880-7235
 Renata Caroline Dionizio (35) 9.8818-1847
 Reinaldo Maia Silva (35) 9.9102-9004
 Rene Ferreira Gonçalves.....(35)3251-1005/ (35) 9.9132-0180
 Ricardo Alves Costa (35) 3221-7714 / (35) 9.9989-5835
 Ricardo Venício Martins (35) 9.8423-7900
 Roberta Faria de Melo.....(35) 3222- 7299 / (35) 9.9925-0052
 Robson Lemes das Silva.....(35) 9.8835-7391
 Rodrigo Vinicius Sousa de Deus..(35) 3214-1278 / (35) 9.8432-6772
 Ronaldo Resende Paiva Júnior... (35) 3212-9911 / (35) 9.9989-5863
 Roque Pio de Souza Dias.....(35)3214-1378 / (35) 9.8802-5976
 Rosângela Antunes Conde..... (35) 9.9212 - 6668
 Ruan Augusto Junqueira.....(35) 9.8416- 8291
 Saulo Tarso Arantes Tavares.....(35) 3222-1228 / (35) 9.9131-7279
 Sebastião Homero Vieira.....(35) 3221-1743/(35) 9.8807-7303/(35) 9.9903-7639
 Sebastião Rogério Teixeira.....(35) 3214-2030/(35) 3214-1881/(35) 9.9102-9923
 Sidney Salgado Ramos.....(35) 9.9822-8652
 Valéria Lamóglia Almeida (35) 3690-4073
 Vinicius Oliveira Lara (35) 9.9948-4653
 Vitor de Melo Ribeiro (35) 3212-5638 / (35) 9.8443-2174
 Wendell Roschel Christe.....(35) 9.8831-7741
 William Pressato Faustino (35) 3222-2669 / (35) 9.9988-7841

Engenharia Sanitária

César Eduardo Carvalho Castro.....(35) 9.9983-1111
 Flávio Roberto Rôla e Gomes.....(35) 3222-9586 / (35) 9.9961-7431
 Jorge Francisco Rodrigues(35) 9.8424-0677
 Miguel Ângelo dos Santos Sá.....(35) 9.9615-2799

Engenharia de Minas

Daniel Leite Almeida.....(35) 3212-6955 / (35) 9.8857-0917
 José Aloísio Paione.....(21) 2265-5105 / (35) 9.8404-9582

Engenharia Elétrica

Adilson Amaro da Silva.....(35) 9.9200-0495
 Afonso Henrique Paione de Carvalho.....(35) 3221-1050 / (35) 9.9989-6495
 Aloísio Antônio Pereira de Assis..(35) 3212-1337 / (35) 9.9133-0410
 Anderson Simoni Pereira.....(35) 9.9104-9574
 Armando Fonseca Feio.....(35) 9.8802-4600
 Bruno Montenegro Kemptner Reis.....(35) 9.8899-8546
 Caio Siqueira Pereira.....(35) 9.8862-3304
 Carlos Alberto Moreira Goulart(35) 3223-6001
 Daniel Kock Seng Chin.....(35) 9.8445-9272
 Eduardo Henrique Ferroni (35) 9.8853-4766
 Ewerton Wagner Martins Gomes(35) 3221-1417 / 9.9137-0977
 Francisco Soares Silva Júnior.....(35) 9.9956 -7142 / 9.8844-2212
 Luiz Alberto Toledo de Oliveira....(35) 3224-6740 / (35) 9.8896-8630
 Mauro José Ferreira(35) 9.9988-9154
 Paulo Roberto de Paiva Novo (35) 9.9989-5092
 Rainer Rannieri dos Santos Barbosa.....(35) 9.8873-0680
 Ricardo Venício Martins(35) 9.8423-7900
 Robinson de Oliveira (35) 9.9742-1859
 Robson Monte Raso Braga (35) 9.8856-0002
 Rogério Alves Figueiredo.....(35) 3212-8656 / (35) 9.8854-1782
 Rone Ferreira Mendes.....(35) 9.8872-2698
 Thiago Cornélio da Fonseca.....(35) 9.9146-2694 / (35) 9.8875-2072
 Thiago Baldin Rodrigues (35) 9.9189-9001
 Walter Leonel Mendes.....(35) 9.9839-5592
 Wilson Passos Silva Neto.....(35) 3856-1401 / (35) 9.9955-7922

Engenharia Florestal

Marcos Donizeti César dos Santos.....(35) 3221-6606
 Mauro Sergio Rangel.....(35) 3222-1985 / (35) 9.8815-6279

Engenharia Industrial

Donizeti Leão de Miranda (35) 9.9989-5909
 Pacelli Dias de Rezende.....(35) 9.9916-8734
 Sebastião Florêncio Mendes..... (35) 9.8423-6406



Rua José Justiniano Paiva, 03
 Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
 Tel.: (35) 99239-3000
 Email: aveavarginha1982@gmail.com

PROFISSIONAIS ASSOCIADOS

Engenharia Mecânica

Altamiro Caldonazo Junior.....	(35) 9.8835-1720
Alexandre de Oliveira Lopes.....	(35) 9.9907-7237
Amadeus Costa Filho	(35) 9.9953-6020
Antônio Otto Neves Filho	(35) 3232-1450 / (35) 9.8806-4423
Bruno Guilherme Ramos Braga.....	(35) 9.8839-6769
Braz José Duarte Borges.....	(35) 3222-2647
Carlos Roberto Ribeiro	(35) 9.9102-8102
César Murilo de Souza Ribeiro... (35) 3265-2056 / (35) 9.9971-5621	
Cláudio Luiz Carvalho Souza.....	(35) 3212-3105 / (35) 9.8883-3864
Claudionor Alves da Silva	(35) 9.9989-7452
Donizeti Leão de Miranda.....	(35) 9.9989-5909
Eduardo Emanuel Viera Guedes.....	(19) 9.8801-0788
Eduardo Henrique Ferroni.....	(19) 9.8801-0708
Eduardo Menezes de Figueiredo	(35) 9.8871-2049
Erik Vitor da Silva.....	(35) 9.8864-2056
Euler Valadares Lobato.....	(35) 3222- 2124/ (35) 9.9988-2058
Fabiano Farias de Oliveira	(35) 3219-5274
Gerdriano Corrêa Nogueira	(35) 9.9813-0342
Guilherme Carvalho Ferreira	(35) 4101-0399 / (35) 9.9192-9984
Gustavo Pereira Tavares.....	(35) 9.8845-0547
Henrique Pedreira Scotini.....	(35) 3264-1173 / 9.8868-3342
Jaci Gonçalves.....	(35) 9.9911-8337
Josmar dos Santos Porto	(35) 3264-1356 / (35) 9.9911-9329
João Mário Mendes de Freitas....	(35) 3219-3700/(35) 3221-2926/(35) 9.9989-2443
José Arlindo Rodrigues	(35) 9.8823-8662
Marcelo Leão Beltrão Miranda.....	(35) 9.8843-1630
Marcos Roberto Misael.....	(35) 9.98427-2018
Mário Roberto Misael.....	(35) 3221-2070/ (35) 9.8427-3592
Nilton José de Carvalho	(35) 9.8805-0416
Pacelli Dias de Rezende.....	(35) 9.9916-8734
Pablo Frank Coelho Neves.....	(35) 3222-2455 / (35) 9.9820-1774
Otávio Paravizo Bregalda.....	(35) 3214-1435 / (35) 9.9925-5950
Rafael José Nogueira Rosa	(35) 9.8844- 9386
Renato Carvalho Baldim	(35) 9.8874-8473
Robson de Carvalho Martins.....	(35) 9.8894-3064
Sebastião Florêncio Mendes.....	(35) 9.8423-6406
Rodrigo César De Avelar.....	(35) 3214-2258 / (35) 9.9957-4037
Thiago Silva Vitória.....	(35) 9.9812-4168
Thony Cornélio da Fonseca.....	(35) 3212-3897 / (35) 9.9196-8516

Engenharia Química

Glauciano Gonçalves de Carvalho....	(35) 3212-5359/(35) 9.8435-9022
Luiz Carlos Vieira Guedes	(35) 9.9915-2730
Luis Fernando Moreno Gomes.....	(35) 9.9989-0668

Engenharia de Alimentos

Glauciano Gonçalves de Carvalho....	(35) 3212-5359/(35) 9.8435-9022
Luis Fernando Moreno Gomes.....	(35) 9.9989-0668

Engenharia Geológica

Alysson Cley de Souza Ferreira...	(35) 3222-2669 / (35) 9.9828-2669
-----------------------------------	-----------------------------------

Engenharia de Automação Industrial

Luiz Alberto Toledo de Oliveira...	(35) 3224-6740 / (35) 9.8896- 8630
------------------------------------	------------------------------------

Engenharia Hídrica

Paulo Barbosa Bastos Junior	(35) 9.8822-6758
-----------------------------------	------------------

Engenharia de Produção

Ricardo Augusto Mesquita Cabral	(35) 99237-0201
Rodrigo de Castro Carvalho	(35) 9.8842-8183
Silvio José Bonni.....	(35) 9.9229-4779
Vitor de Melo Ribeiro	(35) 9.8443-2174

Engenharia de Produção Civil

Marcus Vinícius Coelho	(35) 9.9742-8251
------------------------------	------------------

Engenharia de Telecomunicações

Rogério Alves Figueiredo.....	(35) 3212-8656 / (35) 9.8854-1782
-------------------------------	-----------------------------------

Engenharia de Segurança

Adilson Amaro da Silva.....	(35) 9.9200-0495
Ana Maria Figueiredo Barboni	(35) 9.9138-1782
Altamiro Caldonazo Junior.....	(35) 9.8835-1720
Beatriz de Brito Guimarães	(35) 3221-3081 / (35) 9.9112-3981
Bruno Guilherme Ramos Braga.....	(35) 9.8839-6769
César Murilo de Souza Ribeiro... (35) 3265-2056 / (35) 9.9971-5621	
Claudionor Alves da Silva	(35) 3222-7452 / (35) 9.9989-7452
Daniel Kock Seng Chin.....	(35) 9.8445-9272
Dêmerson de Oliveira Brandão.....	(35) 9.9828-8947
Donizeti Leão de Miranda	(35) 9.9989-5909
Eduardo Henrique Ferroni.....	(19) 9.8801-0708
Eduardo Menezes de Figueiredo	(35) 9.8871-2049
Euler Valadares Lobato.....	(35) 3222- 2124 / (35) 9.9988 - 2058
Fredérico Batista de Oliveira	(35) 9.9961-6641
Gustavo Pereira Tavares.....	(35) 9.8845-0547
Jaci Gonçalves.....	(35) 9.9911-8337
João Batista da Silva Bueno	(35) 3222-1112 / (35) 9.9953-9477
Jorge Francisco Rodrigues	(35) 9.8424-0677
Josmar dos Santos Porto	(35) 9.9911-9329
José Cláudio Furquim.....	(35) 3212-5344 / (35) 9.8702-9290
José Roberto Bueno Pelloso	(35) 3212-2383 / (35) 9.9951-2383
Luis Fernando Moreno Gomes....	(35) 9.8866-1158 / (35) 9.9989-0668
Marcelo Leão Beltrão Miranda.....	(35) 9.8843-1630
Mário Sérgio Santos Camilo.....	(35) 3214-2501/ (35) 9.8708-8721
Mauro José Ferreira	(35) 9.8833-9154
Pacelli Dias de Rezende.....	(35) 9.9916-8734
Ricardo Augusto Mesquita Cabral	(35) 9.9237-0201
Rodrigo de Castro Carvalho	(35) 9.8842-8183
Rosângela Antunes Conde	(35) 9.9212-6668
Rossana Carneiro de Almeida Braga.....	(35) 3295-4447 / (35) 9.8863-8946
Sebastião Florêncio Mendes.....	(35) 9.8423-6406
Silvio José Bonni.....	(35) 9.9229-4779
Thony Cornélio da Fonseca.....	(35) 9.9196-8516

Engenharia de Segurança e Operação- Mecânica de Máquinas e Ferramentarias

Walter Ferreira de Paula	(35) 9.8824-8897
--------------------------------	------------------



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com